



Perfil

Arrojado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de agosto teve forte valorização das ações na Bolsa de Valores brasileira. O Ibovespa subiu 6,28%, atingindo recorde nominal de fechamento mensal. A realocação de recursos ao redor do mundo favoreceu a valorização de ativos de risco e mercados emergentes. Como consequência, os perfis mais expostos a risco apresentaram maior rentabilidade.

O ambiente internacional ainda discute intensamente tarifas comerciais e seus reflexos na atividade econômica. Nos Estados Unidos, a sinalização de preocupação do Federal Reserve com o enfraquecimento do mercado de trabalho sugere que o início de um ciclo de redução de juros pode estar próximo, ainda que a inflação siga acima da meta e os efeitos das tarifas não estejam totalmente precificados. A sustentabilidade das dívidas públicas é uma preocupação crescente em todo o mundo, refletindo na alta dos juros de longo prazo.

No Brasil, a redução da expectativa de inflação capturada ao longo das últimas semanas pela Pesquisa Focus, indica desaceleração econômica e o movimento de acomodação do preço do Dólar frente ao Real. Esse cenário de índices de preços mais favoráveis contribui para o início do ciclo de queda da Selic, beneficiado a economia e ativos mais voláteis.

Análise do Perfil:

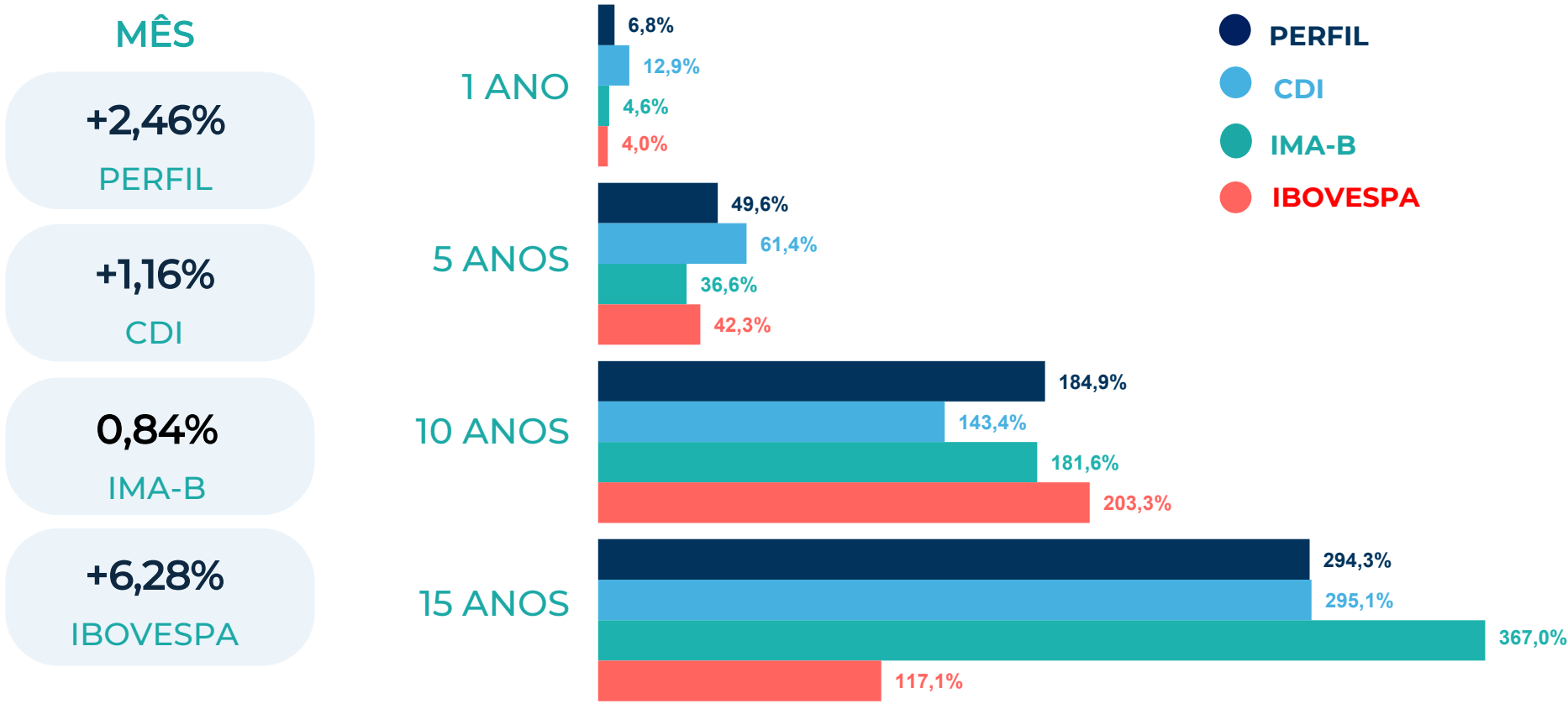
O perfil Arrojado apresentou rentabilidade de +2,46% em agosto, acumulando +11,51% em 2025, desempenho expressivo e bem acima do CDI no período. O resultado foi impulsionado principalmente pela forte valorização da renda variável brasileira, que se beneficiou da realocação global de recursos para ativos de risco ao longo do ano e com a surpresa positiva nos resultados das empresas brasileiras no 2º trimestre. Além da alta expressiva no índice, a seleção de ativos feita pela gestão da Previ superou o Ibovespa em mais de 1% em agosto, contribuindo para o ótimo resultado do perfil.

Em agosto o perfil se beneficiou dos movimentos realizados em julho, quando aproveitamos a instabilidade no mercado para reforçar a posição em renda variável local. Neste mês, promovemos ajustes pontuais em diversas estratégias, incluindo a redução da exposição a ativos indexados à inflação de curto prazo e o aumento da alocação em renda variável global. A diversificação geográfica contribui para a diluição de riscos e amplia o potencial de retorno em diferentes ciclos econômicos.

Para setembro, está prevista uma aquisição estratégica na carteira de imóveis do Plano Previ Futuro. Trata-se da compra de participação nos empreendimentos BarraShopping (RJ) e MorumbiShopping (SP), dois dos principais shoppings do país, que já integram a carteira de imóveis do Plano 1. A operação reforça a diversificação da carteira imobiliária e contribui para a geração de receitas consistentes no longo prazo.

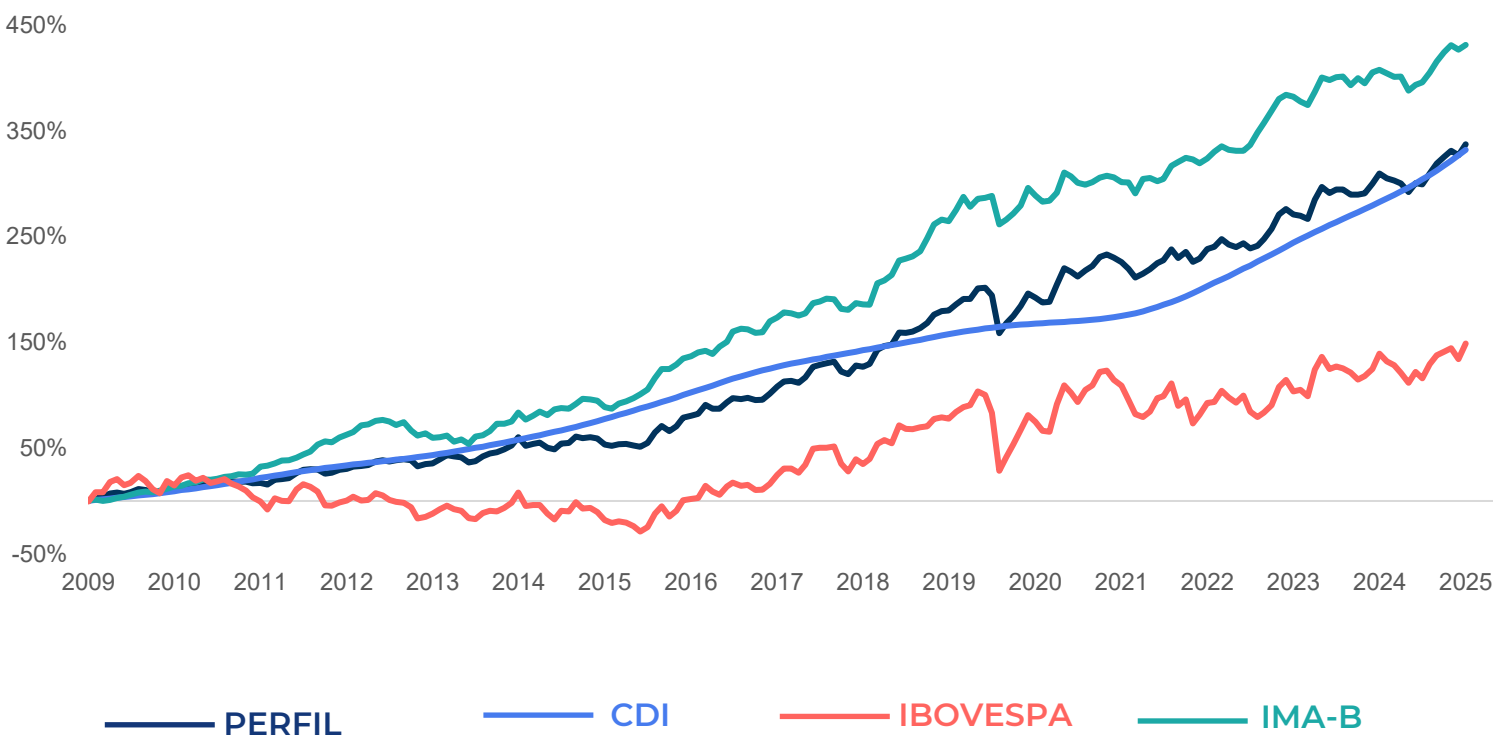
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



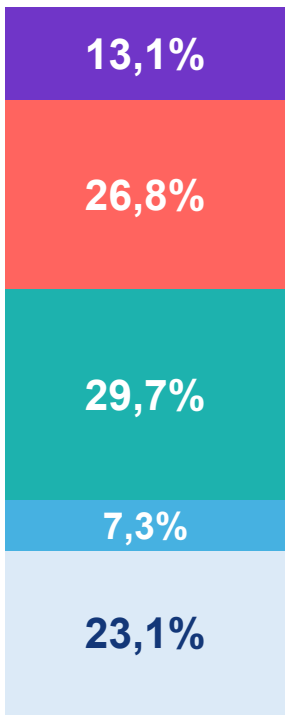
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



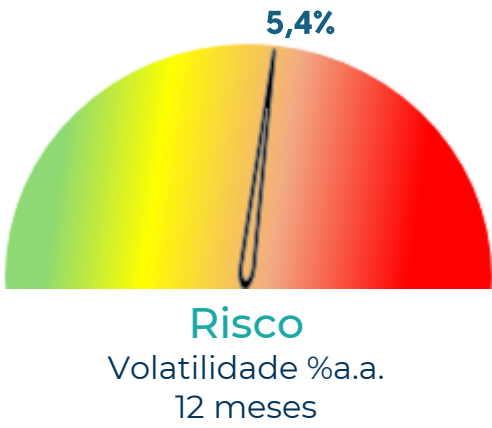
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



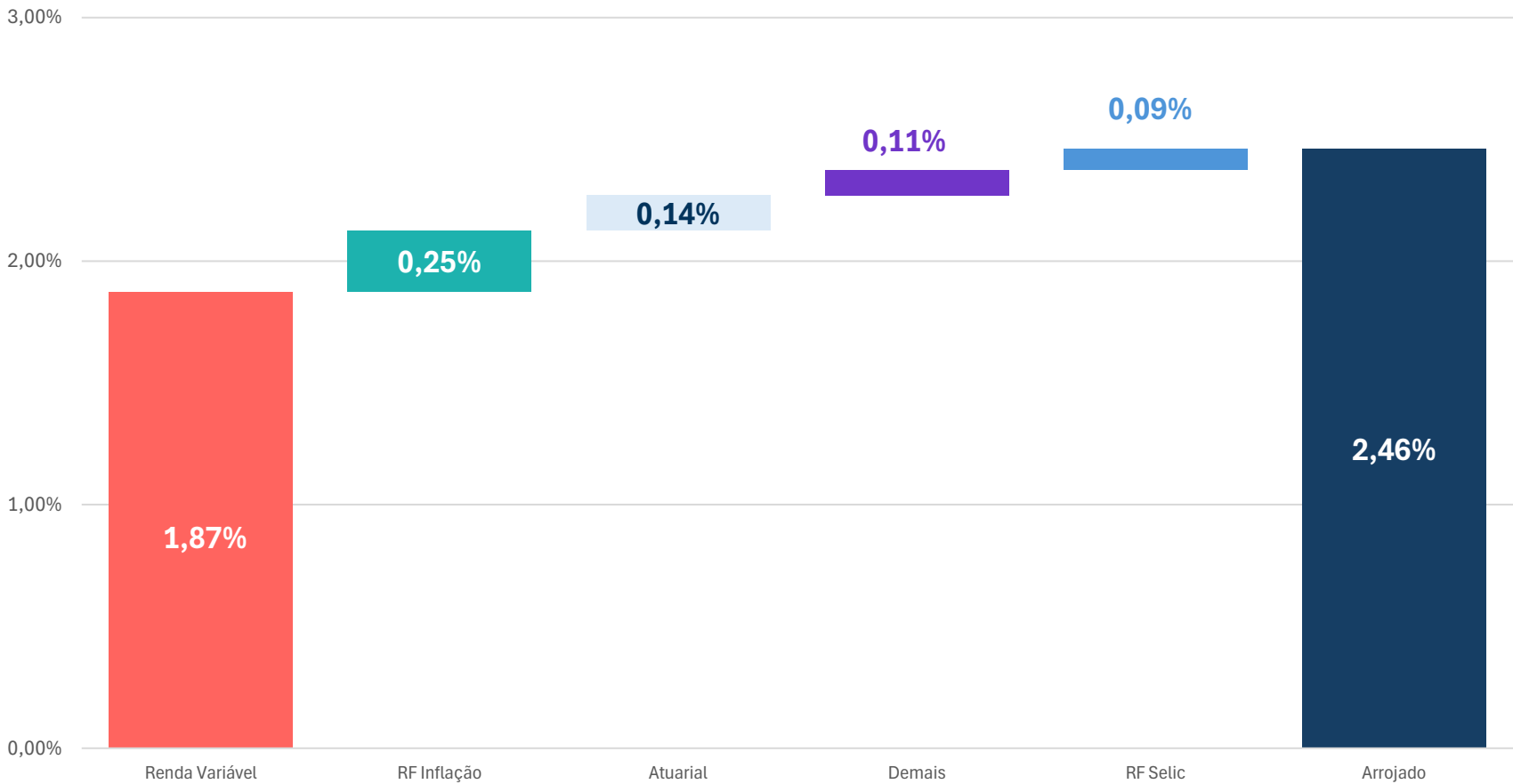
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 13,8 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

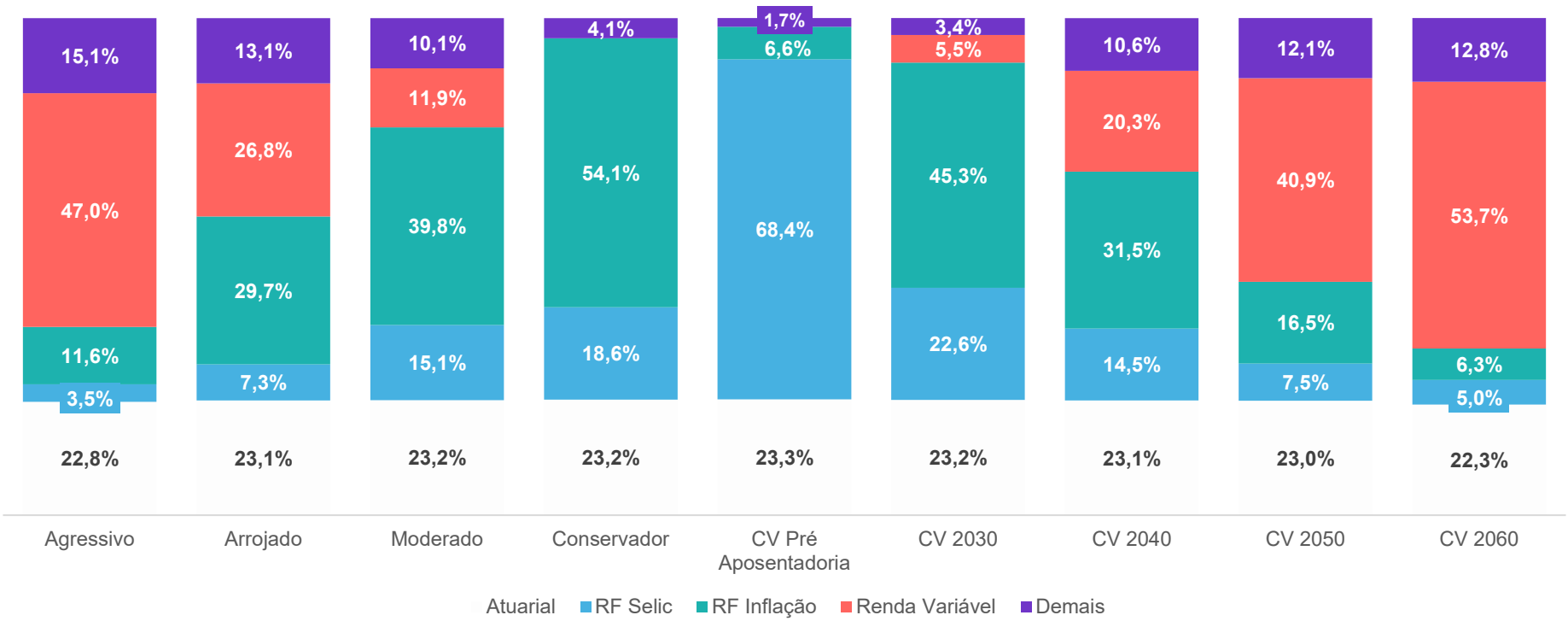
Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE	
				MÊS	ANO
Renda Variável	RV Ibovespa +	24,49%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	7,36%	18,20%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	19,42%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	0,53%	10,14%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	12,47%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	0,57%	7,92%
Atuarial	Empréstimo Simples	9,69%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,66%	7,51%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	8,42%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,35%	8,83%
Demais	RF Pré Fixada	3,00%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	1,95%	16,49%
RF Selic	Liquidez	2,92%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,16%	9,00%
Demais	Multimercado Macro	2,76%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	2,01%	7,54%
RF Selic	RF Pós Fixada	2,73%	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	1,17%	9,11%
Renda Variável	Ações FICFI	2,30%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	7,08%	15,05%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	1,91%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,40%	10,06%
Demais	RV Global Passiva	1,82%	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	-0,74%	9,82%
Demais	Fundos Imobiliários	1,69%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	1,72%	12,98%
Demais	Imóveis Tijolo	1,69%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,38%	1,52%
Demais	RV Global Ativa	1,67%	Fundos Renda Variável no Exterior, de gestores internacionais selecionados pela Previ	-2,05%	-3,40%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	1,62%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,43%	13,38%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,93%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,68%	7,16%
Demais	Private Equity - FIPs	0,25%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,84%	22,39%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,14%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	1,42%	9,65%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,12%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	1,29%	8,57%

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

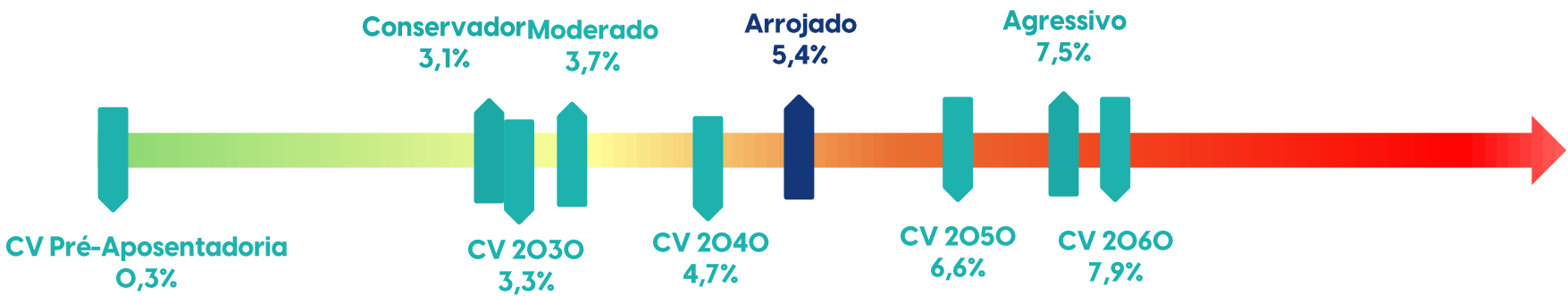
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

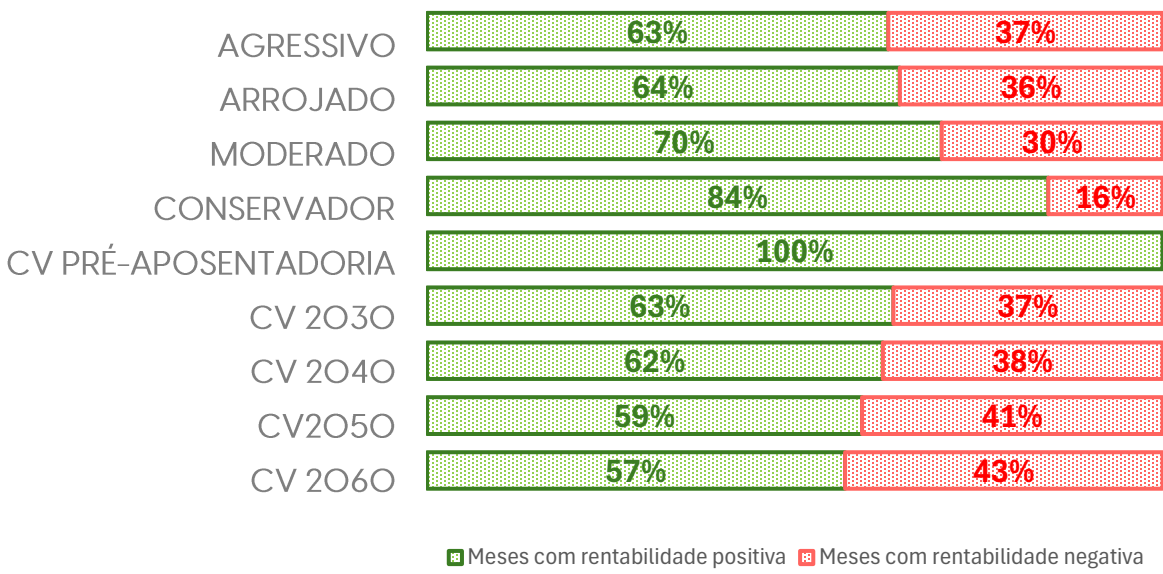


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	1,00%	8,62%	6,81%	14,24%	28,25%
MODERADO	1,56%	10,00%	6,93%	15,88%	28,65%
ARROJADO	2,46%	11,51%	6,77%	17,92%	29,27%
AGRESSIVO	3,73%	12,67%	6,26%	19,52%	29,20%
CV 2030	1,42%	9,32%	6,72%	15,37%	27,90%
CV 2040	2,07%	10,83%	6,55%	17,16%	28,66%
CV 2050	3,33%	12,11%	6,20%	18,88%	28,94%
CV 2060	4,21%	13,01%	6,34%	19,82%	29,56%
CV Pré-Aposentadoria	1,04%	3,46%*	N.A.	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).